

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Caderno de estudos não presenciais

VOLUME 01



8º Ano

Aluno(a): _____

2021

Querido aluno (a),

Ainda não há previsão de retorno às aulas presenciais. Por isso, neste primeiro momento, iniciaremos o ano letivo com atividades remotas. Queremos que saiba que estamos sempre à disposição para ajudar você no que for necessário. Entre em contato com os professores, a supervisão e a direção da escola sempre que preciso. Continue se cuidando! Estaremos juntos assim que possível!

Professores:

Cassandra Teixeira
Moisés Coppe
Rosana Sodré
Siliane Medeiros
Vera Alvim
Sandra Souza

Emerson Dornelas
Thiago Lanzoni
Eduardo Oliveira
Andrea Cristina
Vander Castro

Supervisão: Thaís Ribeiro

Direção: Raquel Sell e Fernando Rodrigues

Secretário de Educação: Daniel Barbosa

ARTE

Prof. Andrea

Conteúdo: Carnaval

O Carnaval é um festival do cristianismo ocidental que ocorre antes da estação litúrgica da Quaresma. Os principais eventos ocorrem tipicamente durante fevereiro ou início de março. O Carnaval normalmente envolve uma festa pública e/ou desfile combinando alguns elementos circenses, máscaras e uma festa de rua pública. As pessoas usam trajes durante muitas dessas celebrações, permitindo-lhes a socialização com muitas outras pessoas. O Carnaval moderno, feito de desfiles e fantasias, é produto da sociedade vitoriana do século XX. A cidade de Paris foi o principal modelo exportador da festa carnavalesca para o mundo. Cidades como Nice, Santa Cruz de Tenerife, Nova Orleans, Toronto e Rio de Janeiro se inspiraram no



Carnaval
parisiense para
implantar suas
novas festas



carnavalescas. O Rio de Janeiro criou e exportou o estilo de fazer carnaval com desfiles de escolas de samba para outras cidades do mundo, como São Paulo, Tóquio e Helsinque.

Exercício:

O Carnaval está ligado às artes visuais, aquelas que lidam com a visão. As cidades através de suas decorações, as pessoas com suas customizações e fantasias, e o comportamento, a partir do estilo característico de cada cidade, algumas tem o hábito de blocos de rua, outras de desfiles de escolas de samba e outras de baile de clube.

O carnaval, é uma festa que envolve muitas outras manifestações culturais, como a moda, a decoração, a música e comportamento.

1) Relate abaixo como foi o seu carnaval, em casa:

a. Você e sua família se fantasiaram? De quê?

b. Vocês construíram enfeites para caracterizar a casa, lembrando o carnaval?

c. Vocês ouviram músicas ou fizeram brincadeiras?

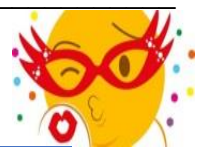
2) O carnaval é uma data comemorativa relevante para você e seus familiares?

3) Qual a importância do Carnaval para o cenário cultural brasileiro?

4) Historicamente, como o Carnaval era comemorado em sua cidade e região?

5) Conte uma experiencia marcante vivida por você durante o Carnaval.

6) Quero te ver fantasiado! Me envie pelo WhatsApp, no grupo ou no privado, fotos suas tiradas durante algum Carnaval.



LÍNGUA INGLESA

Prof. Vander

Conteúdo: English around us/ **Textual genre:** music/ **Review (personal pronouns)**

Hello student Olá, alun@. *Let's start* vamos começar *Join on:* acompanhe:

Para começarmos nossas atividades e também rever alguns conteúdos, iniciamos com uma pergunta:

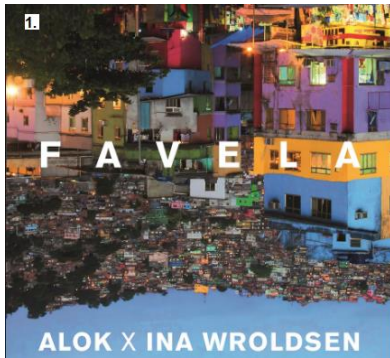
Você conhece ou já ouviu falar do DJ ALOK?

O DJ é um gigante da música eletrônica, Alok se transformou em janeiro de 2021 no artista brasileiro mais ouvido do Spotify. Segundo dados obtidos junto à plataforma,

ele contabiliza cerca de 16,678 milhões de ouvintes mensais – número que o coloca à frente de outros nomes importantes da música, como Anitta.

Entre os maiores hits de Alok estão “Piece of My Heart”, “Don’t Say Goodbye”, “Ilusão” e “Favela”.

- Observe os itens a seguir e atente-se a sua numeração:



- Agora, leia um trecho da música “favela” de DJ Alok e Ina Wroldsen e, se possível, ouça-a no link: <https://www.youtube.com/watch?v=YOf1o9bULks> YouTube^{BR}



Ina Wroldsen, Alok - Favela (Tradução/Lyrics)
2 mi de visualizações • há 2 anos

Venom Stark

Ina Wroldsen x Alok - Favela (Official Lyric Video) Favela with Alok is out now! Get it here <http://smarturl.it/InaXALokFavela> Apple ...

Letra original

As the sun rises
She opens up her hazel beautiful eyes and
Begins
Her baby cries
She picks him up and tells him beautiful lies
Again

She come from the favela-la
Hills of Santa Teresa-sa
Underneath the Redeemer-mer
And the sun in the sky
She come from the the favela-la

Tradução para Portugues

Enquanto o sol nasce
Ela abre seus lindos olhos castanhos e
Começa
Seu bebê chora
Ela pega ele e lhe diz lindas mentiras
De novo

Ela vem da favela-la
Colinas de Santa Teresa-sa
Debaixo do Redentor-tor
E o sol no céu
Ela vem da favela-la

Exercícios

1. Qual imagem apresentada na página anterior remete ao pronome da frase “She come from the favela”?

() 1 () 2 () 3 () 4

2. De acordo com o que foi apresentado, escreva **T** para **TRUE** (verdadeiro) e **F** para **FALSE** (falso):

() She come from the hills of Santa Tereza;

() She has a baby;

() She is a baby;

() She lives in the Redeemer Christ;

() She lives in Portugal.

() She lives in the Rio de Janeiro;

3. Reescreva o trecho da música em língua inglesa substituindo o pronome pessoal que remete a ela por ele.

slums / shanty towns *favelas* (o termo 'favelas' em português mesmo também é muito usado.)

Rocinha is the largest slum in Rio de Janeiro. *A Rocinha é a maior favela do Rio de Janeiro..*

wave of violence *onda de violência*

car burnings *incêndio de carros*

shoot-out *tiroteio*

be caught in the crossfire *no meio do fogo cruzado*

The slums residents were caught in the crossfire. *Moradores das favelas estavam no meio do fogo cruzado.*

violence-plagued Rio *Rio infestado pela violência*

torch buses *incendiar ônibus*

police operations *operações policiais.*

4. Leia o texto a seguir e, se possível, assista ao vídeo indicado:

“Constantemente o mundo assiste, estarrecido, os acontecimentos no Rio de Janeiro: policiais invadem violentamente favelas e o evento ganha repercussão nos jornais do mundo todo. Portanto, vamos aprender algumas palavras para ajudar nas discussões sem desviar da prática do idioma:



GEOMETRIA

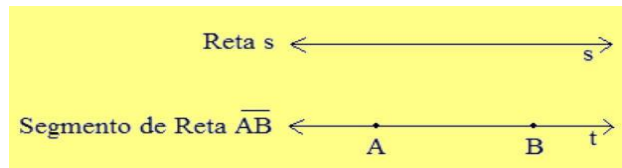
Prof. Rosana

Conteúdo: Lugares Geométricos

Mediatrix

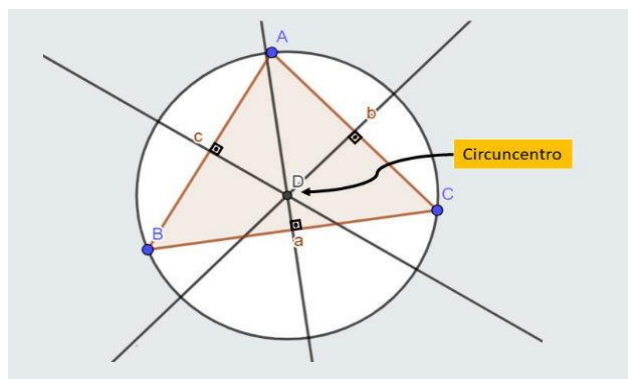
Mediatriz é uma reta perpendicular a um segmento de reta e que passa pelo ponto médio deste segmento.

Todos os pontos pertencentes a mediatriz são equidistantes (possuem a mesma distância) das extremidades deste segmento. Lembrando que, diferente da reta, que é infinita, o segmento de reta é limitado por dois pontos de uma reta. Ou seja, ele é considerado uma parte da reta.



Mediatriz de um triângulo

As mediatrizes de um triângulo são retas perpendiculares (formam um ângulo de 90°) traçadas de modo a passar pelo ponto médio de cada um dos seus lados. Desta forma, um triângulo possui 3 mediatrizes. O ponto de encontro dessas três mediatrizes é chamado de **circuncentro**. Este ponto, que está a uma mesma distância de cada um dos seus vértices, é o centro da circunferência circunscrita no triângulo.

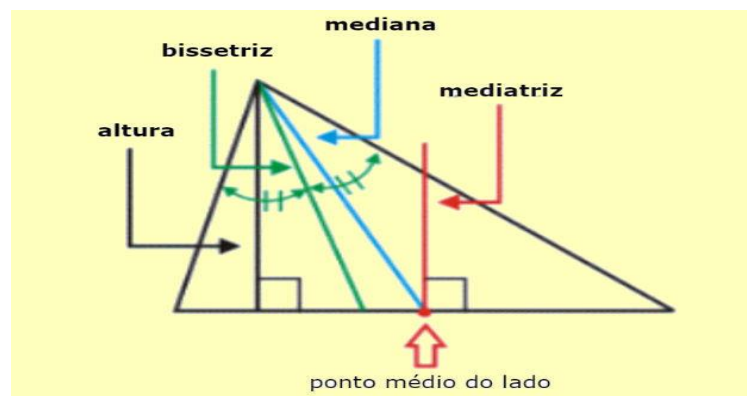


Mediana, bissetriz e altura de um triângulo

Em um triângulo, além das mediatrizes, podemos construir medianas, que são segmentos de retas que também passam pelo ponto médio dos lados.

A diferença é que enquanto a mediatriz forma um ângulo de 90° com o lado, a mediana une o vértice ao ponto médio dos lados opostos formando um ângulo que pode ou não ser de 90° .

Podemos ainda traçar alturas e bissetrizes. A altura também é perpendicular aos lados do triângulo, mas que parte do seu vértice. Diferente da mediatriz, a altura não passa necessariamente pelo ponto médio do lado. Partindo do vértice, podemos traçar as bissetrizes internas, que são segmentos de retas que dividem os ângulos do triângulo em dois outros ângulos de mesma medida.

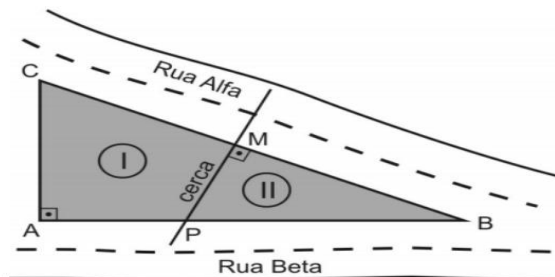


Em um triângulo, podemos traçar três medianas e elas se encontram em um ponto chamado **baricentro**. Este ponto é denominado o centro de gravidade de um triângulo.

O baricentro divide as medianas em duas partes, visto que a distância do ponto ao vértice é o dobro da distância do ponto ao lado. Enquanto o ponto de encontro das alturas (ou de seus prolongamentos) é chamado de **ortocentro**, o encontro das bissetrizes internas é chamado de **incentro**.

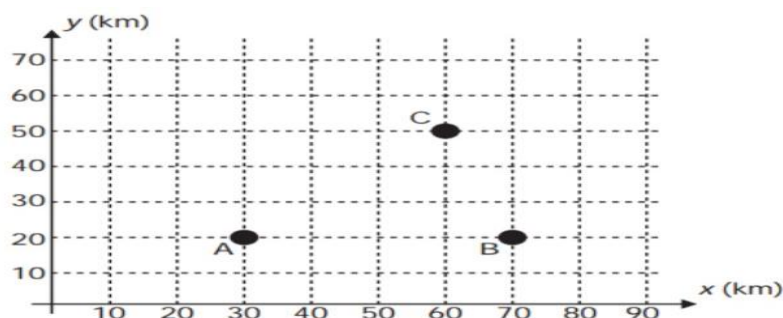
Exercícios:

1) Epcar – 2016 Um terreno com formato de um triângulo retângulo será dividido em dois lotes por uma cerca feita na mediatriz da hipotenusa, conforme mostra figura.



Sabe-se que os lados AB e BC desse terreno medem, respectivamente, 80 m e 100 m. Assim, a razão entre o perímetro do lote I e o perímetro do lote II, nessa ordem, é:

2) Nos últimos anos, a televisão tem passado por uma verdadeira revolução, em termos de qualidade de imagem, som e interatividade com o telespectador. Essa transformação se deve à conversão do sinal analógico para o sinal digital. Entretanto, muitas cidades ainda não contam com essa nova tecnologia. Buscando levar esses benefícios a três cidades, uma emissora de televisão pretende construir uma nova torre de transmissão, que envie sinal às antenas A, B e C, já existentes nessas cidades. As localizações das antenas estão representadas no plano cartesiano:



A torre deve estar situada em um local equidistante das três antenas. O local adequado para a construção dessa torre corresponde ao ponto de coordenadas

- | | |
|-------------|-------------|
| a) (65;35). | d) (50;20). |
| b) (53;30). | e) (50;30). |
| c) (45;35). | |

MATEMÁTICA

Prof. Rosana

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA

- 1) (IFSC 2018) Considere a equação $3x/4 = 2x + 5$, e assinale a alternativa CORRETA.
- É uma função do primeiro grau, sua solução é $x = -1$ e seu conjunto solução é $S = \{-1\}$.
 - É uma equação racional, sua solução é $x = -4$ e seu conjunto solução é $S = \{-4\}$.
 - É uma equação do primeiro grau, sua solução é $x = +4$ e seu conjunto solução é $S = \emptyset$.
 - É uma equação do segundo grau, sua solução é $x = -4$ e seu conjunto solução é $S = \{-4\}$.

e) É uma equação do primeiro grau, sua solução é $= -4$ e seu conjunto solução é $= \{-4\}$.

2) (PMSC) Um escritório comprou os seguintes itens: 140 marcadores de texto, 120 corretivos e 148 blocos de rascunho e dividiu esse material em pacotinhos, cada um deles contendo um só tipo de material, porém todos com o mesmo número de itens e na maior quantidade possível. Sabendo-se que todos os itens foram utilizados, então o número total de pacotinhos feitos foi

(A) 74 (B) 88. (C) 96 (D) 102 (E) 112.

3) (UERJ 2020) Admita que, em dezembro de 2014, uma filha tinha 20 anos e seu pai, 50.

Em dezembro de 2024, a razão entre as idades da filha e do pai será de:

A) $1/5$ B) $1/2$ C) $3/4$ D) $4/3$

4) Qual a área e o perímetro de um campo de futebol, de base 25 m e altura 5 m?

a) $A = 100\text{m}^2$, $P = 50\text{m}$ b) $A = 150\text{m}^2$, $P = 60\text{m}$
c) $A = 125\text{m}^2$, $P = 60\text{m}$ d) $A = 120\text{m}^2$, $P = 50\text{m}$

5) Observe o segmento de reta abaixo, dividido em 5 segmentos congruentes.



Nele estão representados seis números reais. A quantidade de elementos do conjunto $\{A, B, C, D\}$ que representa número inteiro é:

a) 0 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

6) Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F):

a) $0,212121\dots$ é um número racional d) O oposto de $13/5$ é $-13/5$
b) $5/3$ não é um número racional e) $1,41421356\dots$ é um número racional
c) -1 é um número racional

Conteúdo: Probabilidade

Probabilidade é um ramo da Matemática em que as chances de ocorrência de experimentos são calculadas. É por meio de uma **probabilidade**, por exemplo, que podemos saber desde a chance de obter cara ou coroa no lançamento de uma moeda até a chance de erro em pesquisas.

Espaço amostral: é o conjunto formado por todos os **pontos amostrais** de um **experimento aleatório**, ou seja, por todos os seus resultados possíveis. Dessa maneira, o resultado de um experimento aleatório, mesmo que não seja previsível, sempre pode ser encontrado dentro do espaço amostral referente a ele.

Como os **espaços amostrais** são conjuntos de resultados possíveis, utilizamos as representações de conjuntos para esses espaços. Por exemplo: O espaço amostral referente ao **experimento** "lançamento de um dado" é o conjunto Ω , tal que:

$\Omega = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Esse **conjunto** também pode ser representado pelo diagrama de Venn ou, dependendo do experimento, por alguma lei de formação.

O **número de elementos** dos espaços amostrais é representado por $n(\Omega)$. No caso do exemplo anterior, $n(\Omega) = 6$. Lembre-se de que os elementos de um espaço amostral são **pontos amostrais**, ou seja, resultados possíveis de um experimento aleatório.

Eventos: são subconjuntos de um **espaço amostral**. Um **evento** pode conter desde zero a todos os resultados possíveis de um experimento aleatório, ou seja, o evento pode ser um conjunto vazio ou o próprio espaço amostral. No primeiro caso, ele é chamado de **evento impossível**. No segundo, é chamado de **evento certo**.

Ainda no **experimento aleatório** do lançamento de um dado, observe os seguintes **eventos**:

A = Obter um número par: $A = \{2, 4, 6\}$ e $n(A) = 3$

B = Sair um número primo: $B = \{2, 3, 5\}$ e $n(B) = 3$

C = Sair um número maior ou igual a 5: $C = \{5, 6\}$ e $n(C) = 2$

D = Sair um número natural $D = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ e $n(D) = 6$

Espaços equiprováveis: Um espaço amostral é chamado *equiprovável* quando todos os **pontos amostrais** dentro dele têm a mesma chance de ocorrer. É o caso de lançamentos de dados ou de moedas não viciados, escolha de bolas numeradas de tamanho e peso idênticos etc.

Um exemplo de **espaço amostral** que pode ser considerado *não equiprovável* é o formado pelo seguinte **experimento**: escolher entre tomar sorvete ou fazer caminhada.

Cálculo de probabilidades:

As **probabilidades** são calculadas dividindo-se o número de resultados favoráveis pelo número de resultados possíveis, ou seja:

$$P = \frac{n(E)}{n(\Omega)}$$

Nesse caso, **E** é um evento que se quer conhecer a **probabilidade**, e **Ω** é o **espaço amostral** que o contém.

Por exemplo, no lançamento de um dado, qual a probabilidade de sair o número um?

Nesse exemplo, sair o número 1 é o evento E. Assim, $n(E) = 1$. O espaço amostral desse experimento contém seis elementos: 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Logo, $n(\Omega) = 6$. Desse modo:

$$P = \frac{n(E)}{n(\Omega)}$$

$$P = \frac{1}{6}$$

$$P = 0,1666\dots$$

$$P = 16,6\%$$

Observe que as **probabilidades** sempre resultarão em um número dentro do intervalo $0 \leq x \leq 1$. Isso acontece porque E é um subconjunto de Ω . Dessa maneira, E pode conter desde zero até, no máximo, o mesmo número de elementos que Ω .

Conceitos e Fundamentos

População: conjunto de elementos, número de pessoas de uma cidade.

Amostra: parte representativa de uma população.

Variável: depende da abordagem da pesquisa, da pergunta que será feita. Exemplo: Qual sua marca de carro favorita? Ford, Volks, Fiat, Peugeot, Nissan são alguns exemplos de resposta.

Frequência absoluta: valor exato, número de vezes que o valor da variável é citado.

Frequência relativa: valor representado através de porcentagem, divisão entre a frequência absoluta de cada variável e o somatório das frequências absolutas.

Medidas de tendência central

Média aritmética: medida de tendência central. Somatório dos valores dos elementos, dividido pelo número de elementos.

Média aritmética ponderada: Somatório dos valores dos elementos multiplicado pelos

seus respectivos pesos, dividido pela soma dos pesos atribuídos.

Moda: valor de maior frequência em uma série de dados, o que mais se repete.

Mediana: medida central em uma determinada sequência de dados numéricos.

Medidas de dispersão

Amplitude: subtração entre o maior valor e o menor valor dos elementos do conjunto.

Variância: dispersão dos dados variáveis em relação à média.

Desvio Padrão: raiz quadrada da variância. Indica a distância média entre a variável e a média aritmética da amostra.

Aplicação de Estatística: (Frequência Absoluta e Frequência Relativa) A Estatística é uma ferramenta matemática muito utilizada em vários setores da sociedade, organizando dados de pesquisas e apresentando informações claras e objetivas. Iremos através de um exemplo construir uma tabela de frequência absoluta e frequência relativa de uma variável.

Exemplo:

Às pessoas presentes em um evento automobilístico foi feita a seguinte pergunta: Qual a sua marca de carro preferida?

Pedro: Ford	Bruna: Peugeot	Anete: Ford	Paulo: Peugeot	Célio: Volks	Manoel: GM
Carlos: GM	Fred: Volks	Sérgio: Fiat	Gilson: GM	Rui: Fiat	Cláudia: Volks
Antônio: Fiat	Márcio: Volks	Marcelo: GM	Ana: Nissan	Geraldo: Volks	Rita: Ford
Pedro: Ford	Alicia: Renault	Meire: GM	Flávio: Peugeot	Lia: GM	Fabiano: Renault

Construindo uma tabela para melhor dispor os dados:

Marcas	Frequência Absoluta (FA)	Frequência Relativa (FR)
Ford	4	16,7%
Fiat	3	12,5%
GM	6	25%
Nissan	1	4,2%
Peugeot	3	12,5%
Renault	2	8,3%
Volks	5	20,8%
Total	24	100%

Frequência absoluta: quantas vezes cada marca de automóvel foi citada.

Frequência relativa: é dada em porcentagem. A marca Ford tem frequência relativa 4 em 24 ou $4/24$ ou $\sim 0,166$ ou 16,66% ou 16,7%.

Média Aritmética A Média Aritmética de um conjunto de dados é obtida somando todos os valores e dividindo o valor encontrado pelo número de dados desse conjunto. É muito utilizada em estatística como uma medida de tendência central.

Pode ser simples, onde todos os valores possuem a mesma importância, ou ponderada, quando considera pesos diferentes aos dados.

Média Aritmética Simples

Esse tipo de média funciona de forma mais adequada quando os valores são relativamente uniformes.

Por ser sensível aos dados, nem sempre fornece os resultados mais adequados.

Isso porque todos os dados possuem a mesma importância (peso).

Fórmula

$$M_s = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_n}{n}$$

Onde,

M_s : média aritmética simples

$x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$: valores dos dados

n : número de dados

Exemplo:

Sabendo que as notas de um aluno foram: 8,2; 7,8; 10,0; 9,5; 6,7, qual a média que ele obteve no curso?

$$M_s = \frac{8,2 + 7,8 + 10,0 + 9,5 + 6,7}{5}$$

$$M_s = \frac{42,2}{5}$$

$$M_s = 8,4$$

Média Aritmética Ponderada

A média aritmética ponderada é calculada multiplicando cada valor do conjunto de dados pelo seu peso.

Depois, encontra-se a soma desses valores que será dividida pela soma dos pesos.

Fórmula

$$M_p = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + \dots + p_n \cdot x_n}{p_1 + p_2 + \dots + p_n}$$

Onde,

M_p : Média aritmética ponderada

$p_1, p_2, \dots, p_n$: pesos

$x_1, x_2, \dots, x_n$: valores dos dados

Exemplo:

Considerando as notas e os respectivos pesos de cada uma delas, indique qual a média que o aluno obteve no curso.

Disciplina	Nota	Peso
Biologia	8,2	3
Filosofia	10,0	2
Física	9,5	4
Geografia	7,8	2
História	10,0	2
Língua Portuguesa	9,5	3
Matemática	6,7	4

Resolução:

$$M_p = \frac{3 \cdot 8,2 + 2 \cdot 10,0 + 4 \cdot 9,5 + 2 \cdot 7,8 + 2 \cdot 10 + 3 \cdot 9,5 + 4 \cdot 6,7}{3 + 2 + 4 + 2 + 2 + 3 + 4}$$

$$M_p = \frac{24,6 + 20 + 38 + 15,6 + 20 + 28,5 + 26,8}{20}$$

$$M_p = \frac{173,5}{20}$$

$$M_p = 8,7$$

Exercícios:

1. (ENEM-2014) Ao final de uma competição de ciências em uma escola, restaram apenas três candidatos. De acordo com as regras, o vencedor será o candidato que obtiver a maior média ponderada entre as notas das provas finais de química e física, considerando, respectivamente, os pesos 4 e 6 para elas. As notas são sempre números inteiros.

Por questões médicas, o candidato II ainda não fez a prova final de química. No dia em que sua avaliação for aplicada, as notas dos outros dois candidatos, em ambas as disciplinas, já terão sido divulgadas.

O quadro apresenta as notas obtidas pelos finalistas nas provas finais.

Candidato	Química	Física
I	20	23
II	x	25
III	21	18

A menor nota que o candidato II deverá obter na prova final de química para vencer a competição é:

- a) 18
- b) 19
- c) 22
- d) 25
- e) 26

2. (Enem – 2017) Três alunos, X, Y e Z, estão matriculados em um curso de inglês. Para avaliar esses alunos, o professor optou por fazer cinco provas. Para que seja aprovado nesse curso, o aluno deverá ter a média aritmética das notas das cinco provas maior ou igual a 6. Na tabela, estão dispostas as notas que cada aluno tirou em cada prova.

Aluno	1ª Prova	2ª Prova	3ª Prova	4ª Prova	5ª Prova
X	5	5	5	10	6
Y	4	9	3	9	5
Z	5	5	8	5	6

- Com base nos dados da tabela e nas informações dadas, ficará(ão) reprovado(s)
 - a) apenas o aluno Y.
 - b) apenas o aluno Z.
 - c) apenas os alunos X e Y.
 - d) apenas os alunos X e Z.
 - e) os alunos X, Y e Z.

3. Para facilitar um projeto de ampliação da rede de esgoto de uma certa região de uma cidade, as autoridades tomaram uma amostra de tamanho 50 dos 270 quarteirões que compõem a região e foram encontrados os seguintes números de casas por quarteirão:

Casas									
2	14	18	22	26	32	45	59	66	80
2	15	18	23	27	36	46	61	66	89
3	15	20	24	29	42	48	61	68	90
10	16	21	25	29	44	52	61	75	92
13	16	22	25	30	45	58	65	78	97

Construa uma tabela de frequências, ou seja, determine a frequência absoluta e relativa.

4. João deseja calcular a média da nota que tirou em inglês. Calcule a média ponderada de sua nota, sendo que as duas primeiras provas valem 2 pontos e as outras duas valem 3 pontos:

Inglês	
1ª prova	3,5
2ª prova	7,8
3ª prova	9,3
4ª prova	5,1

EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. Thiago

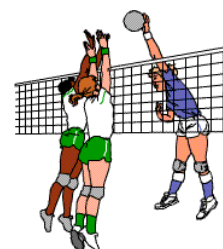
Conteúdo: HISTÓRIA DO VOLEIBOL

O voleibol é um esporte originário dos Estados Unidos, mais precisamente da cidade de Massachusetts.

A modalidade teve origem no ano de 1895, quando foi criada por William George Morgan (1870-1942), que naquele período trabalhava como professor de Educação Física na Associação Cristã de Moços (ACM). O intuito do professor era estabelecer uma competição em que não houvesse tanto contato físico, diferente das que eram praticadas até então. Assim que foi criado, o esporte recebeu o nome de *mintonette*, logo depois, foi chamado de *volleyball*.

Apesar de criado nos Estados Unidos, somente quando foi levado para o Canadá, cerca de cinco anos depois, é que ele alcançou proporções mundiais.

Já na década de 40, o esporte estava presente em boa parte do globo, o que influenciou diretamente na criação da Federação Internacional de Voleibol (FIVB).



O órgão tem sede em Paris, na França, e até hoje está no posto de principal responsável por realizar as competições mundiais da modalidade.

O primeiro campeonato mundial de voleibol foi disputado somente por times masculinos, em 1949, na Tchecoslováquia. Os russos saíram como campeões da competição. A primeira disputa feminina aconteceu três anos mais tarde, e o Japão se consagrou campeão. O voleibol foi inserido nas Olimpíadas a partir de 1964. Hoje, algumas das principais competições de voleibol, além dos Jogos Olímpicos, são o World Grand Prix e a Liga Mundial.

História do voleibol no Brasil

A história do voleibol no Brasil remonta a meados do século XX. Ao contrário de muitos outros países, aqui ele chegou como um esporte tipicamente feminino.

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi fundada em 1954, e até hoje é a principal instituição no esporte no país, tanto no vôlei de quadra quanto no de areia.

Um acontecimento muito importante, que impulsionou a modalidade no país, foi a medalha de prata nas Olimpíadas de Los Angeles, em 1984, conquistada pela seleção masculina, conhecida como “Geração de Prata”.

Desde então, o país tornou-se uma potência no esporte.

Exercício: Faça uma pesquisa sobre todos os títulos mundiais e olímpicos das nossas Seleções Brasileira Masculina e Feminina.

➤ MASCULINA: _____

➤ FEMININA: _____

GEOGRAFIA

Prof. Emerson

Conteúdos: Diferenças entre Estado, País, Nação e Território

Apesar de se apresentarem em um mesmo contexto, existem várias diferenças entre os conceitos de Estado, País, Nação e Território.

Para melhor compreendermos algumas noções geográficas, geopolíticas e sociais do mundo que nos envolve, muitas vezes precisamos compreender corretamente alguns conceitos que nos servem de base para estudar e analisar a realidade. Dentre esses conceitos, podemos citar os de **Estado, país, nação e território**, termos diferentes entre si, mas que costumam se inserir em um mesmo contexto discursivo.

O que é território?

Na Geografia, assim como ocorre com a maioria dos conceitos básicos de todas as ciências humanas, não há um consenso exato sobre o que seja, simplificada, o território. Mas, aqui, podemos compreender esse termo como sendo **o espaço geográfico apropriado e delimitado por relações de soberania e poder**. Em alguns casos, o território possui fronteiras fixas e muito bem delimitadas (a exemplo do território brasileiro); em outros, seus limites não são muito claros (como o território delimitado por algum grupo terrorista ou por um consórcio de grandes empresas).

Portanto, quando falamos, por exemplo, em “território brasileiro”, não estamos falando do Brasil propriamente dito, mas do seu espaço delimitado correspondente, delimitação essa exercida por meio de um domínio que é reconhecido internacionalmente, o qual chamamos de **soberania**. Por assim dizer, podemos entender

que o Brasil é **soberano** sobre o seu território, exercendo sobre ele a sua vontade, ou seja, os interesses de seus habitantes.

Conceito de Estado

Assim sendo, a soberania territorial é exercida pelo **Estado** brasileiro. Perceba que esse termo, com “E” maiúsculo, difere-se do estado (com “e” minúsculo), que é apenas uma unidade federativa ou uma província do país. O Estado é, portanto, **um conjunto de instituições públicas que administra um território, procurando atender os anseios e interesses de sua população**. Dentre essas instituições, podemos citar as escolas, os hospitais públicos, os departamentos de política, o governo e muitas outras.

Diferença entre Estado e País

É necessário, contudo, estabelecer a diferença entre Estado e País. Enquanto o primeiro é uma instituição formada por povo, território e governo, o segundo **é um conceito genérico referente a tudo o que se encontra no território dominado por um Estado e apresenta características físicas, naturais, econômicas, sociais, culturais e outras**. No nosso caso, o **Brasil é o país** e a **República Federativa do Brasil é o Estado**.

Conceito de Nação

Por outro lado, o conceito de Nação, por sua vez, também possui suas diferenças e particularidades em relação aos demais termos supracitados. **Nação significa uma união entre um mesmo povo com um sentimento de pertencimento e de união entre si, compartilhando, muitas vezes, um conjunto mais ou menos definido de culturas, práticas sociais, idiomas, entre outros**. Assim sendo, nem sempre uma nação equivale a um Estado, ou a um país ou, até mesmo, a um território, havendo, dessa forma, muitas nações sem território e sem uma soberania territorial constituída.

A **Espanha** é um exemplo clássico de Estado multinacional, ou seja, com um grande número de nações vivendo em seu território. Existem os espanhóis, mas também existem os catalães, uma nação atualmente sem um Estado soberano e, portanto, sem um território político definido, além dos bascos, navarros e alguns outros. A maior parte dessas nações reivindica, inclusive, a criação de seus Estados independentes, com a delimitação de seus respectivos territórios, algo que ainda não foi conseguido.

Outro exemplo de nação sem território são os **curdos**, conhecidos por serem a maior de todas as nações sem um Estado correspondente, de forma que seu povo habita vários países situados ao longo do Oriente Médio, no continente asiático. Essa nação vem solicitando a vários países e instituições internacionais a criação de seu país, que se chamaria *Curdistão*.

O estímulo ao nacionalismo como exercício da soberania

Muitos Estados, para garantirem o exercício de suas soberanias em seus territórios, tentam criar entre os seus habitantes um sentimento nacional, ou seja, a ideia de que aquele país equivale a uma nação geral, o que costuma ser chamado de **nacionalismo**. O estímulo ao nacionalismo é visto com bons olhos por muitas pessoas no sentido de essas valorizarem os seus territórios e suas populações, mas é preciso ter cuidado, pois os fatos históricos já demonstraram que um nacionalismo extremo pode provocar uma onda de **fascismo**. Nesse caso, o governo e até as pessoas passam a considerar que a sua nação (ou “raça”) é naturalmente superior às demais, justificando ações bélicas e formas de preconceito diversas, tal qual foi o caso do **Nazismo na Alemanha** em meados do século XX.

Conceito de Estado-nação

O conceito de Estado-nação refere-se à forma de organização dos governos dos Estados Modernos e às organizações sociais que se estabeleceram em torno deles. Quando falamos do conceito de Estado, referimo-nos aos mecanismos de controle político de um governo que rege determinado território. Organizações como um Parlamento ou um Congresso, instituições legais e um exército permanente são ferramentas utilizadas por um governo para controlar as várias esferas que compõem a sociedade de um Estado-nação. Um **Estado-nação** é constituído por uma massa de cidadãos que se considera parte de uma mesma nação. Sob essa perspectiva, podemos afirmar que todas as sociedades modernas são *Estados-nações*, isto é, todas as sociedades modernas estão organizadas sob o comando de um governo instituído que controla e impõe suas políticas.

Muito embora a entidade do Estado tenha existido em vários momentos de nossa história, há algumas características que diferenciam os Estados-nações modernos que observamos hoje daqueles que surgiram em sociedades tradicionais e não industriais. O sociólogo Anthony Giddens pontua as principais diferenças que podemos observar ao compararmos os dois momentos distintos dessa forma de organização:

Soberania - A Idade Média caracterizou-se pelo absolutismo e pelos governos monárquicos, nos quais a figura do Estado estava atrelada à figura do Rei. Porém, os territórios sobre os quais esses Estados tradicionais exerciam domínio estavam muito mal definidos, e o nível de controle do governo central era precário, se compararmos com o que vemos hoje. O princípio da soberania de um Estado, ou o exercício da autoridade absoluta que um governo deve ter sobre o território ao qual pertence, era ainda mal definido e não era tão relevante quanto é nos Estados contemporâneos.

Cidadania – A ideia de cidadania, ou seja, a condição de cidadão que aqueles que detêm o direito de participação na vida política de um Estado possuem, não existia para a grande maioria dos indivíduos que integrava os Estados tradicionais. A maior parte da população demonstrava pouco ou nenhum interesse nos assuntos referentes aos seus governantes. Os direitos políticos, ou o poder de exercer influência sobre assuntos políticos, eram reservados apenas para uma pequena parcela da população. Em contrapartida, nos Estados-nações modernos, a maior parte das pessoas que vive sob a jurisdição de um sistema político é cidadã, partilhando de direitos e deveres assegurados por seu governo, tendo ainda o poder de interferência e influência nas decisões políticas de seu interesse.

Nacionalismo – O sentimento de nacionalismo é um dos pontos mais característicos de um Estado-nação. Esse sentimento está atrelado a um conjunto de símbolos e convicções vistos como traços representativos de uma determinada identidade nacional. O nascimento de um sentimento nacionalista tornou-se uma das principais fontes de força unificante e mobilizadora. Línguas em comum, religiosidade e símbolos foram usados como pontos de aglomeração de povos, que passaram a se ver representados por sua nacionalidade.

Diferença entre limite e fronteira

É importante conhecer a diferença entre limite e fronteira, conceitos que muitos consideram como sinônimos, mas que possuem significados distintos. **Qual é a diferença entre limite e fronteira?**

O termo "**limite**" está relacionado com um traçado preciso, linear e evidentemente definido no terreno. A expressão **fronteira**, por sua vez, possui maior abrangência e refere-se a uma região ou faixa. Pode ser também entendida como uma região fronteira. Comumente vistos como sinônimos, os conceitos de **limite** e **fronteira** possuem diferenças e expressam dinâmicas territoriais, culturais e sociais distintas entre si.

Fronteiras e limites

Os **limites** relacionam-se com a ideia de divisão e, em geral, são estabelecidos por acordos e tratados entre dois ou mais países. Por meio desses acordos, são criados os traçados, que podem ser definidos por características naturais ou artificiais.

⇒ **Limites naturais:** são aqueles que não foram estabelecidos pelo homem, como rios, córregos, mares e montanhas, e são utilizados como parâmetro para delimitar o fim de um **território** e o começo de outro.

⇒ **Limites artificiais:** são aqueles construídos pelo homem, como estradas, **muros** e linhas imaginárias, e também são utilizados ou construídos com a finalidade de delimitar territórios.

As **fronteiras** entre países foram estabelecidas no decorrer da história, pela ocupação populacional, acordos entre nações ou conquistas militares. Historicamente as fronteiras foram, em geral, influenciadas por fatores étnicos, linguísticos e culturais de uma dada população.

⇒ **Fronteiras artificiais:** Nem sempre as influências que citamos acima foram relevantes para o estabelecimento de fronteiras. Em momentos da história recente, houve a criação de **fronteiras artificiais**, como as estabelecidas nos processos de **colonização da África** e do **Oriente Médio**. Os países europeus que estabeleceram essas fronteiras não levaram em consideração as diferenças étnicas, linguísticas e religiosas dos povos locais, o que resultou em conflitos étnicos e religiosos que persistem até os dias atuais.

Portanto, os limites referem-se a uma determinação legalmente fomentada e estabelecida por um acordo formal ou uma convenção. Já as fronteiras são mais dinâmicas, referindo-se às trocas e relações culturais, econômicas, militares, religiosas etc.

Exercícios:

Questão 1- A análise geográfica é feita a partir de várias lentes e conceitos. Assim, é preciso conhecer bem esses conceitos para que a leitura da sociedade e do espaço seja feita de forma adequada. Pensando por esse prisma, observe o conceito a seguir:

“É uma instituição formada por povo, território e governo. Representa, portanto, um conjunto de instituições públicas que administra um território, procurando atender os anseios e interesses de sua população.”

▪ A que conceito se refere a afirmação acima?

- a) Território b) Nação c) Estado d) Governo e) País.

Questão 2- A respeito do conceito de **território**, é correto afirmar que:

I) Ao nos referirmos ao território brasileiro, referimo-nos ao espaço soberano reconhecido internacionalmente.

II) Os limites do território podem ser bem definidos ou não muito claros. As fronteiras podem variar de acordo com o espaço em análise.

III) Na Geografia, há um consenso exato sobre o que seja o conceito básico de território. Esse conceito é único para todas as análises espaciais, sociais e territoriais.

IV) É possível entender o conceito de território como sendo o espaço geográfico apropriado e delimitado por relações de soberania e poder.

▪ Estão corretas as alternativas:

- a) I, III e IV. c) I e III. e) Apenas a alternativa IV.
b) I, II e IV. d) Todas as alternativas.

Questão 3- *“Significa uma união entre um mesmo povo com um sentimento de pertencimento e de ligação entre si, compartilhando, muitas vezes, um conjunto mais ou menos definido de culturas, práticas sociais, idiomas, entre outros.”*

▪ Esse fragmento explica um conceito importante da análise espacial. Que conceito é esse? a) Estado b) povo c) território d) nação e) país

Questão 4- O conceito de nação, por levar em conta aspectos considerados subjetivos, como identidade e sensação de pertencimento, possui uma variedade de análises, com enfoques e características distintas. A respeito da concepção de **nação**, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Nem sempre uma nação equivale a um Estado ou a um país ou, até mesmo, a um território, podendo haver, então, muitas nações sem território e sem uma soberania territorial constituída.
- b) Dentro do território espanhol existem várias nações, como a nação basca, catalã, navarra, andaluz e galega.
- c) Um exemplo conhecido de nação sem território definido são os curdos, que habitam vários países ao longo do Oriente Médio.
- d) As nações que não possuem território soberano delimitado, como os curdos e os bascos, não almejam o reconhecimento de territórios. Historicamente foram construindo uma trajetória de identificação e pertencimento ao Estado que os acolheu.
- e) O conceito de nação foi utilizado muitas vezes como estratégia ideológica de manipulação de uma população. Exemplo disso é a tentativa de construção do nacionalismo, em que governos tentam criar entre os seus habitantes um sentimento nacional, ou seja, a ideia de que aquele país equivale a uma nação geral.

LÍNGUA PORTUGUESA

Prof. Vera

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 4.

A internet, ao mesmo tempo em que nos permite o acesso a um mundo cheio de novidades, informações, conhecimentos, entretenimento, ou seja, nos proporciona estudo, trabalho, diversão, relacionamentos etc. de qualquer lugar, com qualquer pessoa, a qualquer hora, também propicia diversos crimes. Bandidos e pessoas mal-intencionadas se aproveitam das facilidades, do acesso, da inocência ou descuido das pessoas para roubar,

extorquir, praticar bullying, aliciar menores, entre outros.

A mesma coisa acontece com as redes sociais, que nos colocam em contato com tantas pessoas, mas, ao mesmo tempo, nos tornam escravos, pois é preciso “curtir” o que seus amigos postam, compartilhar, estar atento o dia todo, ou melhor, o tempo todo, para não “perder” nada, nem ser excluído. Você precisa estar atento no Facebook, estar o tempo todo no Whatsapp, no Instagram e tudo o mais.

Os celulares e tablets permitem que tudo isso seja feito de qualquer lugar, a qualquer momento, na palma da sua

mão. Por outro lado, você fica sempre “no ar”, disponível, pois ninguém quer mais “largar”, desligar o aparelhinho. As pessoas permanecem grudadas nele, mesmo quando está carregando. É preciso que pais, educadores, psicólogos, pedagogos, empresas, governos e sociedade civil observem com mais atenção este fenômeno e vejam como isso vem afetando positiva e negativamente as pessoas.

Em casa, é preciso regras para que se tenha tempo para tudo: fazer as lições escolares, curtir a família, participar das decisões e afazeres domésticos. E isso vale para pais, mães e filhos.

Na escola, é preciso que haja uma maior utilização dessas tecnologias para que professor e aluno se compreendam e se relacionem melhor, além, é claro, de criarem novas formas e roteiros de estudos facilitados pelas tecnologias, inclusive as móveis. Isso pode melhorar a interação dos alunos, sua busca pela escola e pelos estudos, seus resultados, sua saúde e até mesmo suas emoções.

Adaptado de:

<https://www.a12.com/jovensdemaria/artigos/comportamento/o-lado-positivo-e-o-negativo-da-tecnologia-emqual-voce-esta>. Último acesso em 26/22/2019.

1. De acordo com o Texto I, alguns dos fatores que tornam o uso da tecnologia e da internet em algo negativo são os seguintes:

- A) facilidade de pagamento de contas e aproximação com pessoas desconhecidas
- B) aumento da prática de crimes virtuais e excesso de tempo dedicado às redes sociais

C) possibilidade de trabalho no ambiente virtual e facilidade de busca de materiais escolares

D) ampliação da quantidade de informações e velocidade na divulgação de informações.

2. O Texto I sugere que o uso das tecnologias e da internet na escola pode ser útil e importante porque:

A) possibilitam aos jovens novas formas de diversão e lazer

B) ajudam a aumentar o interesse do jovem pelos conteúdos escolares

C) ampliam as dificuldades de relacionamentos entre professores e alunos

D) desviam a atenção dos jovens dos conteúdos escolares para as redes sociais.

3. Observe o trecho a seguir, extraído do Texto I.

*É preciso que pais, educadores, psicólogos, pedagogos, empresas, governos e sociedade civil observem com mais atenção **este fenômeno** e vejam como isso vem afetando positiva e negativamente as pessoas. (3º parágrafo)*

▪ A expressão grifada “este fenômeno” se refere à:

A) prática de bullying virtual nas redes sociais

B) realização de crimes digitais por pessoas mal intencionadas

C) conexão permanente das pessoas à internet por meio de celulares e tablets

D) velocidade na divulgação de informações e conhecimentos no ambiente virtual.

4. O penúltimo parágrafo do texto oferece recomendações sobre o uso da tecnologia no ambiente doméstico. Ao

afirmar que “isso vale para pais, mães e filhos”, o texto indica que:

- A) todos os integrantes da família são igualmente responsáveis pelo uso correto e saudável da tecnologia
- B) somente os adolescentes são afetados pelas consequências do mau uso dos aparelhos tecnológicos
- C) somente os pais devem se preocupar com a utilização que os filhos fazem das tecnologias de informação
- D) nenhum dos integrantes da família precisa assumir a tarefa de pensar formas responsáveis de usar a tecnologia.

Leia a tirinha a seguir para responder às questões de 5 a 7.

Texto II



5. A tirinha faz uma crítica:

- A) à incapacidade dos aparelhos tecnológicos de armazenarem informações importantes
- B) ao prejuízo para o uso da memória humana provocado pela dependência excessiva da tecnologia
- C) ao comprometimento das relações interpessoais causado pelo uso frequente de meios virtuais de comunicação
- D) à dificuldade que as pessoas apresentam atualmente no aprendizado da utilização de recursos tecnológicos e digitais

6. No Texto II, a linguagem não verbal tem especial importância no penúltimo quadrinho porque:

- A) contribui para a interpretação de que a mulher está se referindo à incapacidade do homem de manusear a tecnologia
- B) ajuda no entendimento de que os mecanismos tecnológicos citados pelo personagem não são eficientes
- C) auxilia na compreensão de que a personagem da mulher se refere ao cérebro do homem e sua memória
- D) colabora com a leitura ao demonstrar o local em que são armazenados e transportados os dados e informações referidos pelo homem

7. Nas falas do homem na tirinha, os verbos “armazenar”, “transportar” e “contar” possuem o mesmo sentido, respectivamente, de:

- A) deslocar, colocar, calcular
- B) segurar, levar, somar
- C) grudar, fixar, enumerar
- D) guardar, carregar, utilizar

Leia a charge abaixo.



INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

ATIVIDADE 1 – A INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

1. Em uma charge, elementos da linguagem verbal (texto escrito que representa, por exemplo, a fala de uma personagem) e não verbal (como imagens e cores) se articulam para produzir sentidos. Assinale abaixo quais elementos compõem cada uma delas. Use (LV) para LINGUAGEM VERBAL, LNV para LINGUAGEM NÃO VERBAL.

- () Imagem em preto e branco da personagem tecendo no computador.
- () “Minha opinião não é a mesma que a tua, tudo bem?”
- () Imagem de dois braços segurando um taco que se projeta para fora do computador.
- () Cores da imagem
- () “Claro!”
- () “Intolerância nossa de cada dia”

2. Imagine que os elementos da Linguagem Verbal fossem retirados da charge. Qual sentido a imagem teria para o leitor?

3. Qual o sentido da charge para o leitor, quando todos os elementos estão presentes?

4. A partir da leitura da charge, pode-se afirmar que há uma ironia quando os elementos verbais e não verbais do texto se articulam. Explique como esse processo acontece.

ATIVIDADE 2 – AS FORMAS DE VIOLÊNCIA

Faça a correta associação. Preencha as lacunas abaixo das tabelas com as letras correspondentes.

Algumas formas de violência na escola

I		II	
1	Cyberbullying	A	Prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas. Na escola o bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas.
2	Discriminação	B	Ato de humilhar e ridicularizar por meio de comunidades, redes sociais, e-mails, torpedos, blogs e fotologs.
3	Violência Física	C	Distinção, segregação, prejuízo ou tratamento diferenciado de alguém por causa de características pessoais, raça/ etnia, gênero, crença, idade, origem social, entre outras.
4	Bullying	D	Ato de violência intencional com impacto no corpo e na integridade física.

1 () 2 () 3 () 4 ()

Algumas formas de intolerância:

III		IV	
1	Intolerante	A	é o ato de não aceitar a existência do diferente.
2	Preconceito	B	é o ato de tratar as pessoas com desigualdade.
3	Discurso de ódio	C	uso da força de forma intencional, com o objetivo de causar dano físico ou psicológico, pode ser de vários tipos.
4	Violência	D	aquele que não admite opinião ou posição diferente da sua.
5	Discriminação	E	é uma forma de pensamento, fala ou posicionamento social que incita a violência contra diferentes grupos
6	Intolerância	F	juízo de valor antecipado sobre algo ou alguém.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 ()

Algumas formas de violência contra a mulher.

V		VI	
1	Violência física	A	Entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.
2	Violência patrimonial	B	Entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.
3	Violência psicológica	C	Entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal.
4	Violência moral	D	Entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

1 () 2 () 3 () 4 ()

ATIVIDADE 3 – APRENDENDO A CONTRA-ARGUMENTAR

Agora que você já consegue identificar algumas formas de violência geradas pela intolerância quanto à diferença, suas características, manifestações e definição, espera-se que você tenha concluído que são atos criminosos, previstos em legislação específica e passíveis de punição.

Com base nessa informação inicial, faça a leitura dos textos a seguir.

TEXTO I

Artigo 5º da Constituição Federativa do Brasil de 1988.

“[...]”

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]”

IV – é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...]

TEXTO II**DISCURSO DE ÓDIO**

É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, orientação sexual, dentre outras, contra pessoas ou grupos.

Por ser um tipo de comunicação, ela pode ser feita das mais variadas formas: sutil ou grosseira, presencial ou virtual, verbal ou não verbal. Seja de qual forma for o ato, sempre visa ofender e intimidar, convocando à violência. As vítimas do discurso de ódio sofrem danos físicos e psicológicos. Não raro, há casos em que o discurso de ódio se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos, também, onde a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio.

No contexto escolar, o bullying e o Cyberbullying geralmente carregam discursos de ódio. Praticar e difundir o discurso de ódio é proibido no Brasil e em diversos países do mundo e não deve ser confundido com liberdade de expressão.

TEXTO III**SE LIGA NA LETRA**

Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio contra qualquer pessoa, seja por qual motivo for. Esconder-se atrás do direito de liberdade de expressão para ir contra o direito do outro não pode servir de argumento que justifique a prática. Todo aquele que incentiva esse tipo de discurso, caso resulte em prejuízo ou dano a qualquer cidadão, seja físico ou psicológico, deve ser punido com os rigores da lei.

Também é uma atitude igualmente reprovável “curtir” e “compartilhar” discursos de ódio, uma vez que isso pode incentivar, fazer com que o agressor permaneça com a prática e continue disseminando o discurso, podendo prejudicar muito mais pessoas. Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem. Não compartilham, não curtem, muito menos denunciam. Agem como se nada estivesse acontecendo, sendo tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

1. Todas as afirmações abaixo ressaltam a posição do autor com relação à divulgação dos discursos de ódio, exceto:

- a) “Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio”.
- b) “Também é uma atitude igualmente reprovável “curtir” e “compartilhar” discursos de ódio”
- c) Discurso de ódio: é todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras, contra pessoas ou grupos.
- d) Estas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

2. Depois de ler os textos acima, escreva um parágrafo que exponha sua ideia sobre o que é liberdade de expressão.

3. Para você, qual é a relação entre liberdade de expressão e discurso de ódio?

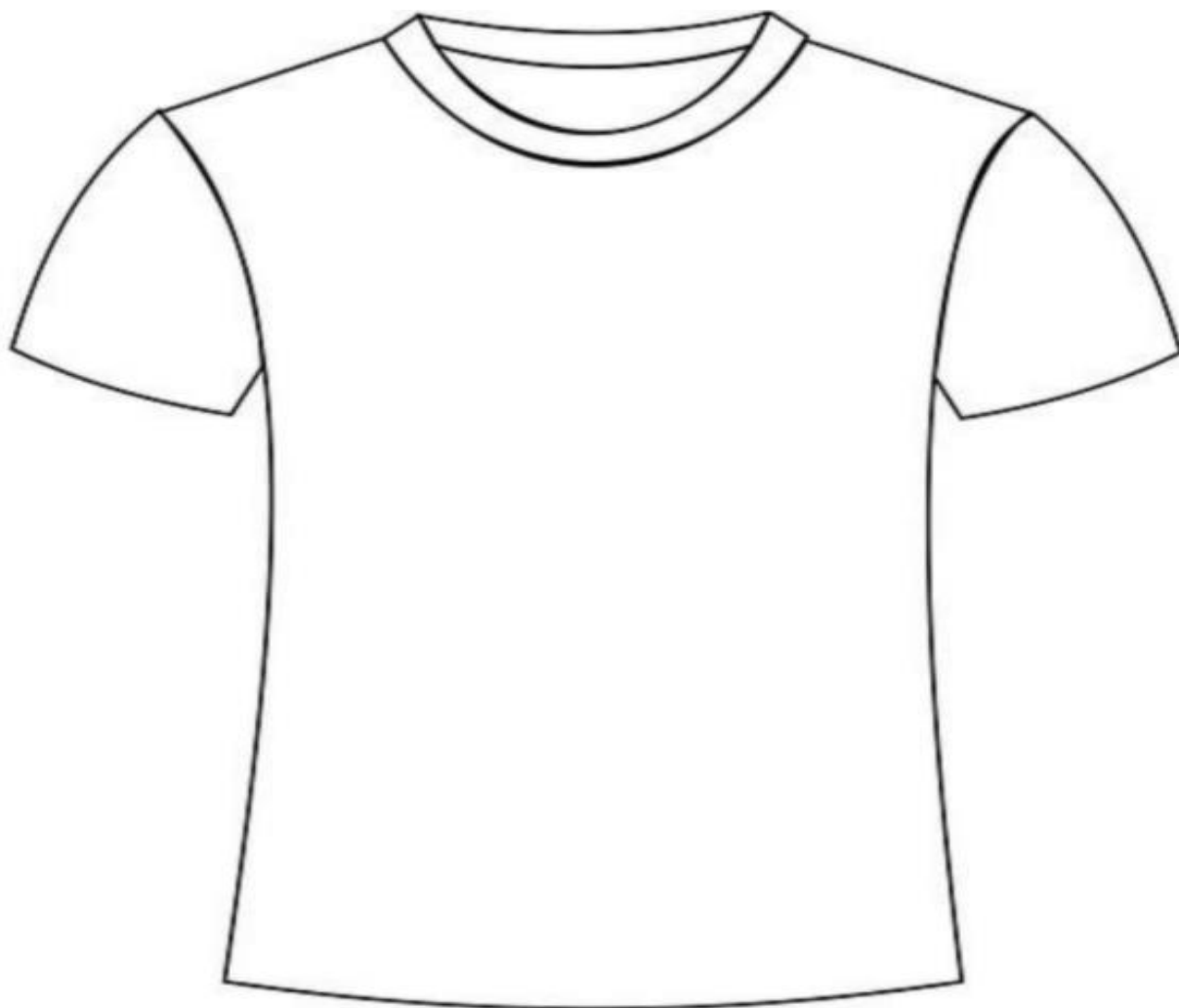
4. Identifique e destaque os argumentos utilizados pelo autor no TEXTO III.

ATIVIDADE 4 – A PUBLICIDADE À SERVIÇO DO CONSUMO CONSCIENTE

Se a mensagem deste anúncio publicitário estivesse estampada em uma camiseta, adesivo ou chaveiro, você compraria, principalmente se soubesse que os valores arrecadados serão revertidos para instituições de promoção aos direitos humanos? Qual outro slogan poderia desestimular práticas de intolerância e discursos de ódio?

1. Monte um anúncio publicitário em uma camiseta, elaborando frases de efeito que convençam as pessoas a NÃO praticarem atitudes intolerantes que estimulem o discurso de ódio.





PRODUÇÃO DE TEXTO

Com base no que foi estudado e no seu conhecimento de mundo, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

DISCURSO DE ÓDIO: INTOLERÂNCIA OU LIBERDADE DE EXPRESSÃO?

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO

Dissertar é, por meio da organização de palavras, frases e textos, apresentar ideias, desenvolvendo raciocínio, analisar contextos, dados e fatos. Neste momento temos a oportunidade de discutir, argumentar e defender o que pensamos utilizando-se da fundamentação, justificação, explicação, persuasão e de provas.

A atividade dissertadora desenvolve o gosto de pensar e escrever o que pensa, de questionar o mundo, de procurar entender e transformar a realidade.

O texto deve ser produzido de forma a satisfazer os objetivos que o escritor se propôs a alcançar.

Há uma estrutura consagrada para a construção desse tipo de texto.

Consiste em organizar o material obtido em três partes: a **introdução**, o **desenvolvimento** e a **conclusão**.

INTRODUÇÃO: deve apresentar de maneira clara o tema que será tratado e delimitar as questões, referentes ao assunto, que serão abordadas.

Neste momento, pode-se formular uma tese, que será discutida e provada no texto, propor uma pergunta, cuja resposta deverá constar no desenvolvimento e explicitada na conclusão.

DESENVOLVIMENTO: é a parte do texto em que as ideias, pontos de vista, conceitos, informações, serão desenvolvidas, desenroladas e avaliadas progressivamente.

CONCLUSÃO: é o momento final do texto, que deverá apresentar um resumo forte de tudo o que já foi dito. A conclusão deve expor uma avaliação final do assunto discutido. Não esqueça de apresentar uma solução para a questão, sempre respeitando os direitos humanos.

Cada uma dessas partes se relacionam umas com as outras, seja preparando-as ou retomando-as, portanto, não são isoladas.

É importante destacar que a obtenção de informações, referentes aos diversos assuntos, seja por intermédio da leitura, de conversas, de viagens, de experiências do dia a dia e dos mais variados veículos de informação pode sanar a carência de informações e conseqüentemente dar suporte ao produzir um texto.

DIVULGANDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DAS MÍDIAS DIGITAIS

Após concluir seu texto escrito, produza um vídeo (áudio e imagem) com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre tais atitudes. Se informem o máximo que puderem sobre o assunto.

Usem e abusem da criatividade.

O vídeo deverá ter, no mínimo, 1 minuto e, no máximo, 3 minutos e conter, ao final, o nome do aluno, série e disciplina.

O vídeo deverá ser enviado através do **WhatsApp** para a professora de Língua Portuguesa.

Caso não seja possível a produção de um vídeo, elaborem cartazes ou outra forma de ilustrar o conteúdo. Somente a foto deverá ser enviada à professora.

Coloque seu
título aqui.



INTRODUÇÃO: _____

DESENVOLVIMENTO:

CONCLUSÃO:

CIÊNCIAS

Prof. Cassandra

Conteúdo: Reprodução dos seres vivos

A reprodução é uma característica dos seres vivos. Esse processo pode acontecer por meio de diferentes estratégias. Uma das características dos seres vivos é a capacidade de gerar descendentes.

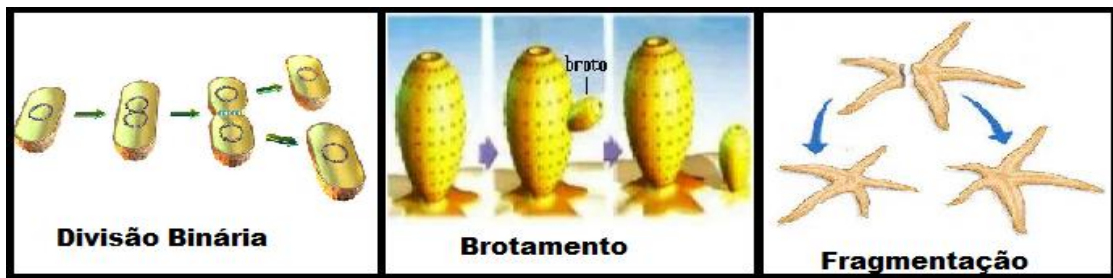
Reprodução Assexuada e Reprodução Sexuada

Reprodução é o processo pelo qual seres vivos originam novos indivíduos. Na reprodução assexuada, um único indivíduo origina descendentes geneticamente iguais a ele. Na reprodução sexuada, ocorre a união de duas células sexuais, que na maioria dos casos provêm de indivíduos diferentes, para a formação de um novo indivíduo.

Reprodução Assexuada: Bactérias, protozoários e alguns animais e plantas se reproduzem assexuadamente. Veja a seguir alguns tipos de reprodução assexuada:

- ✓ Divisão Binária: organismos unicelulares, como protozoários e bactérias, dividem-se, gerando dois indivíduos geneticamente iguais.
- ✓ Brotamento: animais como as esponjas formam brotos, que, ao se separarem do corpo do genitor, dão origem a novos indivíduos geneticamente idênticos ao progenitor.

- ✓ Fragmentação: alguns animais têm grande capacidade de regeneração e, quando fragmentados, podem reconstituir suas partes formando novos indivíduos.



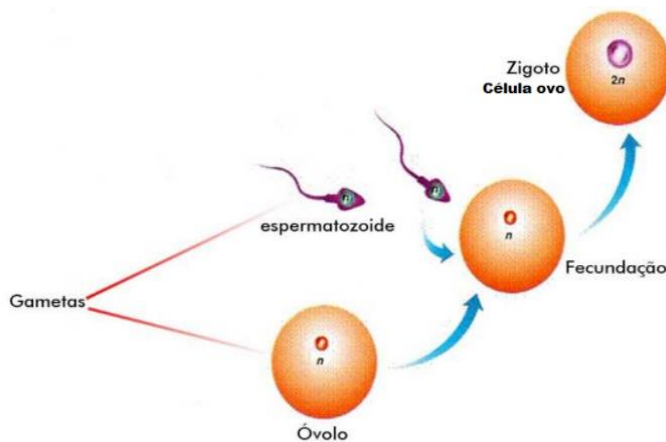
Reprodução Sexuada: Na reprodução sexuada, ocorre a combinação de material genético de duas células reprodutivas, os gametas. Em muitas espécies, essas células reprodutivas provêm de dois indivíduos diferentes. Na reprodução humana, por exemplo, o gameta feminino (ovócito) se une ao gameta masculino (espermatozoide), formando a primeira célula do novo ser humano. Essa célula chama-se zigoto ou célula-ovo e dará origem ao bebê.

A reprodução e a variabilidade genética da população

Tanto a reprodução assexuada como a reprodução sexuada proporcionam a perpetuação da espécie. No entanto, diferentemente da reprodução assexuada, que dá origem a indivíduos geneticamente idênticos ao genitor, a reprodução sexuada promove a variabilidade genética entre os indivíduos de uma população. Isso se dá porque os descendentes originados pela reprodução sexuada são geneticamente diferentes dos pais, uma vez que sua formação é fruto da união de duas células (gametas) diferentes. Essa variação genética na população constitui uma vantagem, pois aumenta as chances de haver indivíduos capazes de sobreviver e de se adaptar às diferentes condições ambientais, transmitindo suas características aos descendentes e, portanto, possibilitando a manutenção da espécie.

Hormônios Sexuais

A puberdade está diretamente associada à produção de determinados hormônios que são substâncias produzidas por alguns órgãos do corpo humano que podem inibir ou



induzir a atividade de outros órgãos. Isso quer dizer que os hormônios são substâncias reguladoras do crescimento, do metabolismo, da reprodução e do desenvolvimento do corpo humano.

Os hormônios são produzidos em órgãos chamados glândulas endócrinas e são liberados na corrente sanguínea, por onde circularão até chegar às regiões do corpo onde terão efeito.

O conjunto das glândulas constitui o sistema endócrino.

A puberdade feminina

No organismo feminino, as glândulas do sistema genital, ou seja, os ovários passam a produzir os hormônios sexuais, principalmente o estrógeno e a progesterona, sob o estímulo de hormônios liberados pela hipófise.

O estrógeno e a progesterona são responsáveis pelo aparecimento das características sexuais secundárias femininas:

- ✓ Acúmulo de gordura nas regiões das nádegas, das coxas e dos quadris, que ficam mais arredondadas;
- ✓ Desenvolvimento das mamas;
- ✓ Aparecimento de pelos na região pubiana e nas axilas;
- ✓ Alargamento dos ossos da bacia.

As alterações hormonais provocam muitas mudanças no metabolismo, ou seja, nas reações químicas que ocorrem no corpo. Na puberdade é comum a menina transpirar mais devido ao aumento de atividade das glândulas sudoríferas. A pele pode ficar mais oleosa, pelo aumento de atividade das glândulas sebáceas, e frequentemente surgem cravos e espinhas.

Um dos momentos mais marcantes da puberdade feminina é a primeira menstruação, chamada menarca. A menstruação caracteriza-se pela eliminação de parte do tecido de revestimento interno do útero, que estava preparado para uma possível gravidez. A eliminação desse tecido provoca sangramento e ocorre pela abertura da vagina.

A puberdade masculina

No organismo masculino, os hormônios produzidos pela hipófise estimulam os testículos – as glândulas do sistema genital masculino a produzir hormônios sexuais, principalmente a testosterona. Esse hormônio é o responsável pelo desenvolvimento das características sexuais secundárias masculinas, como:

- ✓ Alargamento dos ombros e do tórax;
- ✓ Surgimento de pelos em várias regiões do corpo, como nas axilas, no peito, nos braços, nas pernas, na região pubiana e no rosto;
- ✓ Desenvolvimento do pênis e dos testículos.

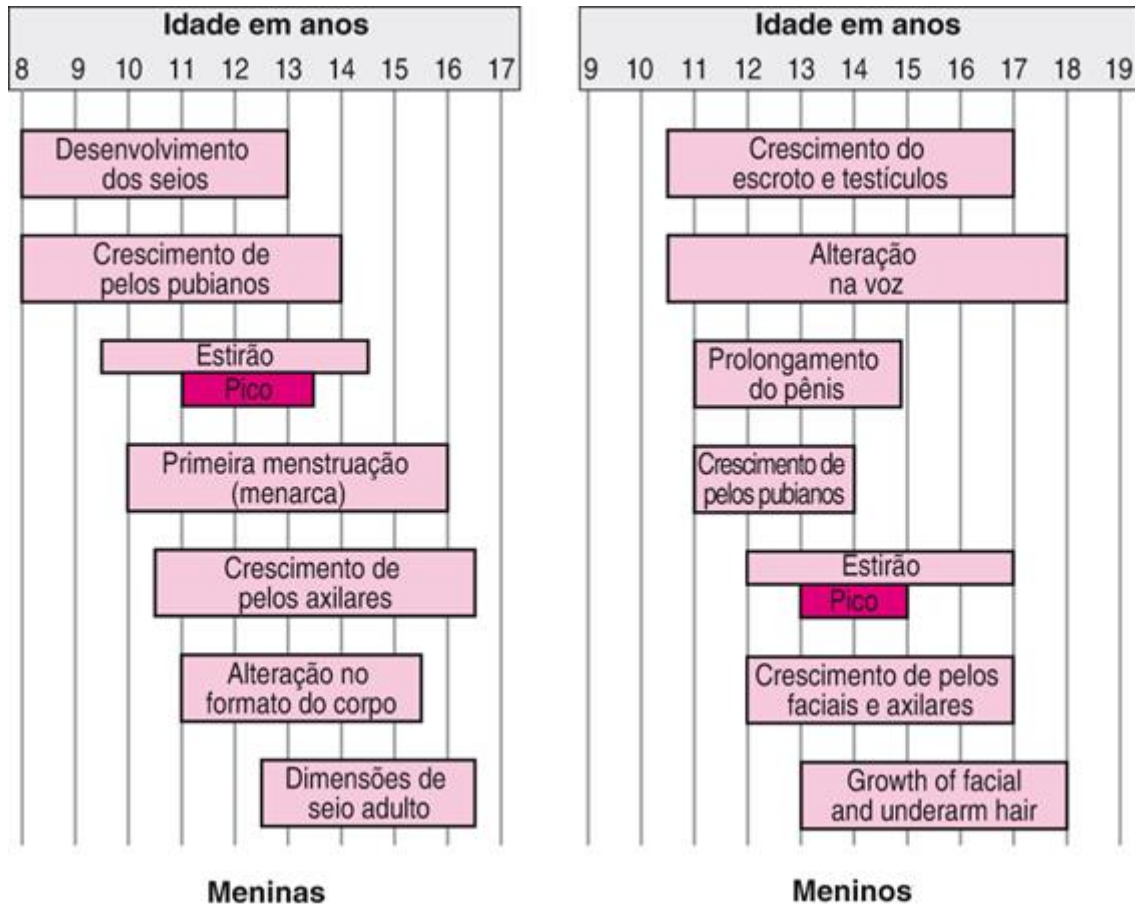
É na puberdade que o menino começa a produzir e liberar o sêmen (ou esperma). O sêmen é uma mistura de líquidos e espermatozoides (os gametas masculinos).

A eliminação do sêmen é chamada de ejaculação. Na puberdade, e na fase adulta, é comum que ocorra ejaculação durante o sono conhecida como polução noturna.

Da mesma maneira que as meninas, as glândulas sudoríferas e as glândulas sebáceas ficam mais ativas na puberdade, aumentando a sudorese e a oleosidade da pele, com o frequente surgimento de cravos e espinhas.

Outra mudança que ocorre nos meninos no período da puberdade é o engrossamento das pregas vocais, tornando a voz mais grave. Como o processo é gradual, é comum os meninos dessa faixa etária, ao falar, emitirem alguns sons mais agudos de forma involuntária.





OBS: Essa tabela varia de pessoa para pessoa.

Exercícios:

- O espermatozoide, ao se encontrar com o óvulo, vai formar o bebê. Marque a resposta correta de acordo com o texto.
 - Óvulos existem no corpo dos homens.
 - É necessária a união de ovócito e espermatozoide para formar o bebê.
 - Os espermatozoides são fabricados no corpo da mulher.
 - Óvulos e espermatozoides existem no corpo da mulher.
- Complete a coluna de acordo com as funções dos hormônios sexuais:

A- Estrogênio

B- Testosterona

 - ☐ Promove a produção de espermatozoides.
 - ☐ Participa do ciclo menstrual.
 - ☐ Desenvolve as características sexuais femininas.
 - ☐ Auxilia no desenvolvimento do órgão reprodutor masculino.
 - ☐ Prepara o corpo feminino para a gravidez.
- Na puberdade, começam a se definir as características sexuais secundárias. O que provoca isso:
 - A altura do adolescente.
 - O peso do adolescente.
 - Hormônios sexuais.
 - A ansiedade do adolescente.

4) O estrógeno e a progesterona são responsáveis pelo aparecimento das características sexuais secundárias femininas. Cite três dessas características.

5) Já nos meninos, a testosterona é o hormônio responsável pelo aparecimento das características secundárias. Cite três dessas características.

6) A puberdade precoce acontece quando crianças com idades inferiores a 8 anos (sexo feminino) ou 9 anos (sexo masculino) manifestam características sexuais secundárias. Pode ocorrer, por exemplo, o crescimento de mamas em garotas com 4 anos de idade, e até de pelos na genitália de bebês, entre outros sintomas que variam de paciente para paciente.

(Fonte: Sociedade Mineira de Pediatria. A puberdade... Belo Horizonte, [200-]. Adaptado.)

As glândulas que produzem hormônios responsáveis pelo desenvolvimento de caracteres sexuais secundários em meninos e em meninas, são, respectivamente:

- | | |
|-----------------------------|--------------------------|
| a) Suprarrenais e tireoide. | c) Testículos e ovários |
| b) Ovários e suprarrenais. | d) Tireoide e testículos |

7) Na reprodução sexuada:

- a) Ocorre a união do gameta masculino e do gameta feminino, dando origem ao zigoto (célula-ovo).
- b) Ocorre a divisão do corpo de um indivíduo, em que cada parte dá origem a um novo ser.
- c) Ocorre a união de duas células do mesmo indivíduo, formando um novo ser.
- d) Ocorre a divisão de uma única célula, que dá origem a outros indivíduos.

8) O que é a reprodução?

9) Numere a primeira coluna de acordo com a segunda:

- | | | |
|--------------------|--------|---|
| 1) Divisão Binária | () | É realizada por animais como as esponjas. |
| 2) Brotamento | () | Alguns animais têm grande capacidade de regeneração. |
| 3) Fragmentação | () | Organismos unicelulares gerando dois indivíduos geneticamente iguais. |

10) Qual a vantagem da variabilidade genética da reprodução sexuada?

ENSINO RELIGIOSO

Prof. Moisés Coppe

Conteúdo: Crenças atuais

Para início de conversa:

2. Desenhe os principais símbolos dessa crença religiosa escolhida. Se preferir, você pode cortar figuras e colar. O mais importante será você descobrir os símbolos que compõem a crença.



HISTÓRIA

Prof. Eduardo

Conteúdo: O Nordeste açucareiro – Invasões holandesas e francesas

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo. Estima-se que a safra produzida em 2010/2011 tenha sido de 623 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, bem à frente dos 25 milhões produzidas pela Índia, segunda colocada no ranking mundial. Hoje, a cana só perde em produção para o milho e a soja, tendo o estado de São Paulo como destaque de produção. A cana produzida acaba sendo destinada à produção de açúcar e etanol para consumo interno e exportação.

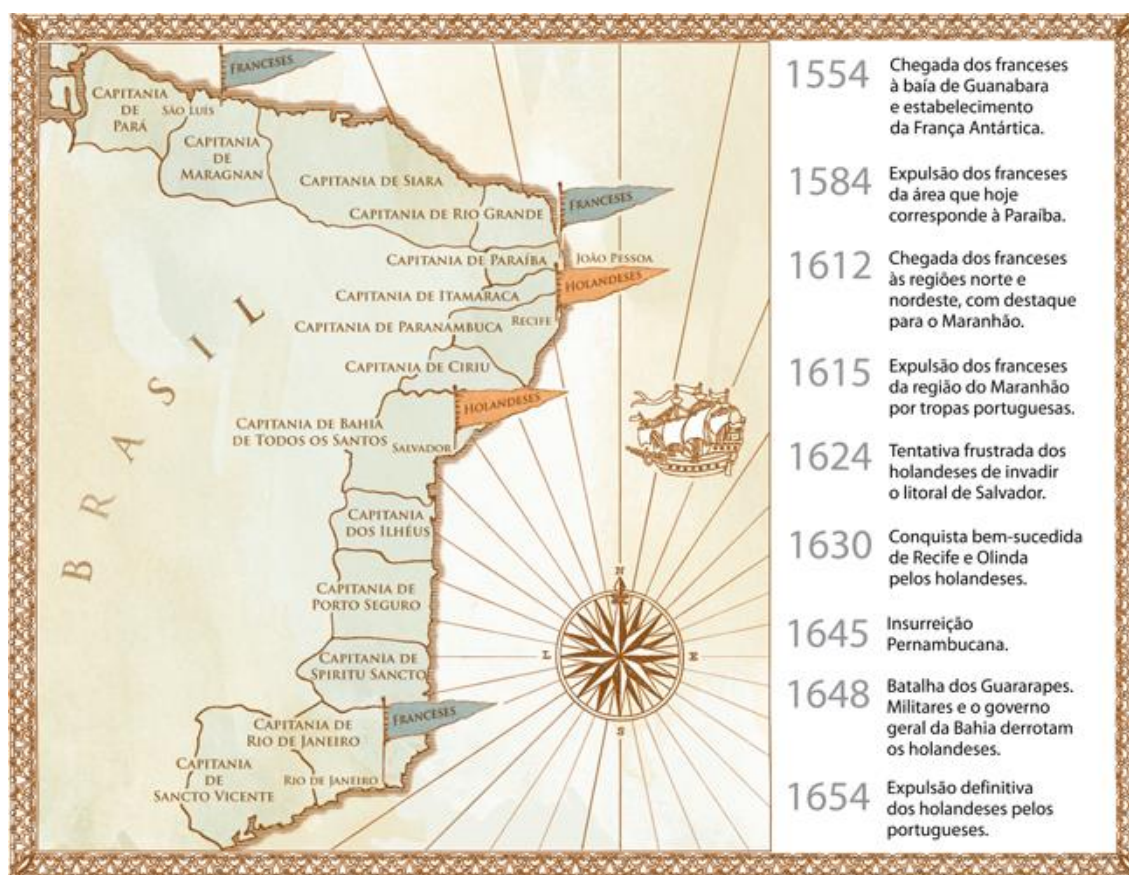
Se hoje São Paulo é o maior produtor de cana-de-açúcar, vale saber que nem sempre foi assim. O Nordeste brasileiro já foi alvo de muitas brigas por conta de suas terras férteis para o cultivo do açúcar. Por volta de 1530, início da colonização portuguesa, o açúcar representou a salvação do governo de Portugal que passava dificuldades econômicas causadas pela concorrência com outros países que comercializavam as especiarias do Oriente. A Pátria-mãe voltou seus olhos a nossa terra quando navios estrangeiros começaram a aportar por aqui. Era preciso tomar alguma atitude para não perder as possessões no Novo Mundo. Foi então, que o Rei de Portugal decidiu cultivar a cana-de-açúcar no Brasil.

Vale lembrar que Portugal dominava os métodos de produção do açúcar e já produziam em outras colônias: Ilha dos Açores, Ilha da Madeira e em Cabo Verde.



As primeiras mudas foram plantadas na capitania hereditária de São Vicente, mas foram nas capitanias de Pernambuco e Bahia que a produção foi mais lucrativa, principalmente pelas condições climáticas – clima quente e úmido. Nesta colonização, os holandeses foram os que mais investiram na produção açucareira no Brasil, tendo fundado a Companhia Holandesa das Índias Ocidentais e invadido Salvador e Pernambuco durante o período da União Ibérica, quando Portugal e Espanha tiveram o mesmo rei (Rei Filipe II).

Os holandeses foram completamente expulsos somente em 1654, após a Insurreição Pernambucana. Com o fim do acordo com o Brasil, a Holanda aproveitou os conhecimentos que adquiriu na produção da cana-de-açúcar e os aplicou em suas colônias no Caribe. O açúcar caribenho ganhou destaque no mercado internacional e provocou mais uma vez a queda nas vendas do açúcar brasileiro, fazendo com que Portugal novamente tivesse problemas econômicos.



Invasão francesa

As terras do Maranhão sempre foram muito cobiçadas pelos donatários portugueses. Porém as dificuldades de acesso pelo mar e a resistências dos indígenas que existiam na região dificultavam o acesso. Desta forma, as áreas maranhenses ficaram sem colonização por quase 100 anos. Na segunda metade do século XVII, o governo português inicia a criação do gado na região sul do estado, enquanto ao norte, os franceses iniciavam a sua invasão.

Tudo começou em 1554, quando a Coroa francesa investiu em uma expedição para a conquista da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro. Os franceses dominaram a região e fundaram a chamada França Antártica. Porém, os conflitos com as tribos tupinambás e a resistência da Corte portuguesa impediram a dominação e recuperaram o território, fundando a cidade de São Sebastião.

Apesar da tentativa de invasão ter sido contida pelos portugueses, o interesse dos franceses pelas terras brasileiras não foi. Desta forma, em março de 1612, exploradores da França retomam suas investidas e fundam na região do Maranhão, um povoado com o nome de São Luís, referência ao rei francês, Luís XIII, com a instalação do Forte de São Luís.

A vitória dos portugueses sobre os franceses aconteceu na Batalha de Guaxenduba, ou Jornada Milagrosa. Alguns supersticiosos contam que os soldados de Portugal receberam uma ajudinha de Nossa Senhora da Vitória, que transformou ar em pólvora, fazendo com que os portugueses estivessem eternamente unidos. Mas claro, isso é só uma lenda.

Como da primeira vez, a invasão durou pouco tempo e os franceses foram expulsos das terras brasileiras em 03 de novembro de 1615. Aqui vale lembrar que as tropas da França seguiram ao norte do continente e dominaram a região onde hoje está a Guiana Francesa. A região de São Luís e a Guiana Francesa ficaram conhecidas como França Equinocial.

Exercícios:

1) Para garantir a posse da terra, Portugal decidiu colonizar o Brasil. Mas, para isso, seria preciso desenvolver uma atividade econômica lucrativa. A solução encontrada foi implantar em certos trechos do litoral:

- | | |
|------------------------------|-------------------------------|
| a) a produção açucareira. | d) a criação de gado. |
| b) a exploração do ouro. | e) o comércio de especiarias. |
| c) a extração do pau-brasil. | |

2) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época, passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras".

▪ Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de:

- a) O lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso
- b) Os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- c) A mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- d) As feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- e) Os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

3) O país que atuava como parceiro econômico de Portugal na produção do açúcar por meio do financiamento dos engenhos, refinamento do açúcar e distribuição da mercadoria pela Europa foi:

- | | |
|-------------|----------------|
| a) Holanda. | d) Índia. |
| b) Espanha. | e) Cabo Verde. |
| c) França. | |

4) Qual era a estrutura básica da produção de açúcar implantada por Portugal no Brasil?

- a) policultura, trabalho assalariado e grande propriedade.
- b) monocultura, trabalho escravo e pequena propriedade familiar.
- c) monocultura, trabalho assalariado e pequena propriedade familiar.
- d) monocultura, trabalho escravo e grande propriedade.
- e) policultura, trabalho escravo e grande propriedade.